



A PAZ DA EUROPA.

CANTATA.

John Verelstam del.

*Para Quatro Vozes, com Córros, e Acompanhamento de Orchestra: e Solo Piano Obligado.
Composta, e Offerecida*

Para Sua Magestade Real D. Pedro O. Serenissimo Principe Da Beira.

Por J. D. BOMTEMPO

Op. 17.

Digitized by Google
Printed and Sold by J. D. Bomtempo, No. 26 Cheapside

INTRODUZIONE

Acto Primeiro

Andante Sostenuto

FORTE PIANO
OBLIGATO

The introduction consists of several systems of piano music. The first system features a forte piano (fp) obbligato in both hands, with dynamic markings of *sf*, *pp*, *sf*, *pp*, *sf*, *pp*, *sf*, and *pp*. The second system begins with a *dolce* melody in the right hand and accompaniment in the left, with dynamic markings of *p* and *pp*. The third system includes *Cres.* markings and sixteenth-note passages in both hands. The fourth system continues with *sf* and *p* dynamics.

ALEGRIA.

The vocal introduction includes the following lyrics:

Ceo a-qui me en-

-vi-a, Da Paz da Paz sou compa-nheira, da

Paz sou companheira, Ve-nho da Eu-ro-pa in-tei-ra

glo-ri-a annun-ci-ar: a glo-ri-a a glo-ri-a an-nun-ci-ar.

The music is marked with *p*, *sf*, *Cres.*, and *dim.* dynamics.

Ve -- nhodaEu -- ro -- pa in -- tei -- ra ve -- nhodaEuro -- pa in -- tei -- ra a

The first system of music features a vocal line and piano accompaniment. The vocal line begins with a half note 'Ve' followed by eighth notes for 'nhodaEuro' and quarter notes for 'pa in -- tei -- ra'. The piano accompaniment consists of a busy eighth-note pattern in the right hand and a more rhythmic bass line in the left hand. Dynamics include *f* and *sf*.

glo-ria annun -- ci -- ar. O Ceo a-qui me en-

The second system continues the vocal line with 'glo-ria annun -- ci -- ar.' and 'O Ceo a-qui me en-'. The piano accompaniment features a sixteenth-note run in the right hand. Dynamics include *pp*, *p*, *mf*, and *p*.

- vi - a, Da Paz sou companheira, VenhodaEuro-pa in-teira a gloria annunci -

The third system continues with '- vi - a, Da Paz sou companheira, VenhodaEuro-pa in-teira a gloria annunci -'. The piano accompaniment has a steady eighth-note accompaniment. Dynamics include *p*.

- ar: a glo-ria an - nun - ci - - - ar. O Ceo a-qui me en-

The fourth system continues with '- ar: a glo-ria an - nun - ci - - - ar. O Ceo a-qui me en-'. The piano accompaniment features a sixteenth-note run in the right hand. Dynamics include *p*.

- vi - a, Da Paz da paz sou compa - nheira,

The fifth system continues with '- vi - a, Da Paz da paz sou compa - nheira,'. The piano accompaniment features a sixteenth-note run in the right hand. Dynamics include *p*, *f*, *mf*, and *p*.

Ve -- nhodaEu -- ro -- pa in -- tei -- ra ve -- nhodaEuro -- pa in -- tei -- sva -- ra A

The sixth system concludes with 'Ve -- nhodaEu -- ro -- pa in -- tei -- ra ve -- nhodaEuro -- pa in -- tei -- sva -- ra A'. The piano accompaniment features a sixteenth-note run in the right hand. Dynamics include *f* and *ff*.

8^a glo ri a a glo ria a glo ria annun ci

ar: a glo ri a a glo ri a an num ci ar: a

glo ri a a glo ri a annun ci ar.

Largo

8^{va} p rallent. p

CÔRO.

Allegro.

SOPRANO.

Vi-va a fé dos Al-li - ados, Vi-va a Lu-si-ta-na gente,

CONTRALTO.

Vi-va a fé dos Al-li - ados, Vi-va a Lu-si-ta-na gente,

TENORE.

Vi-va a fé dos Al-li - ados, Vi-va a Lu-si-ta-na gente,

BASSO.

Vi-va a fé dos Al-li - ados, Vi-va a Lu-si-ta-na gente,

FORTE.PIANO.

Staccato

vi-va a fé dos Al-li - a-dos, vi-va a Lu-si-ta-na gente, Pois que abrio o O-ri-en-te

vi-va a fé dos Al-li - a-dos, vi-va a Lu-si-ta-na gente, Pois que abrio o O-ri-en-te

vi-va a fé dos Al-li - a-dos, vi-va a Lu-si-ta-na gente, Pois que abrio o O-ri-en-te

vi-va a fé dos Al-li - a-dos, vi-va a Lu-si-ta-na gente, Pois que abrio o O-ri-en-te

8va

Que es - - te dia fez bri-lhar.

Que es - - te dia fez bri-lhar.

Que es - - te dia fez bri-lhar.

Que es - - te dia fez bri-lhar.

8va

Vi - - va a fé dos Al - li - ados, Pois que abrio o O - ri - en - te

Vi - - va a fé dos Al - li - ados, Pois que abrio o O - ri - en - te

Vi - - va Lu - sita - na gente, Que este

Vi - - va Lu - sita - na gente, Que este

Pois que abrio o O - ri - en - te Que este dia que es - - te dia

Pois que abrio o O - ri - en - te Que este dia que es - - te dia

dia fez brilhar: Que este dia que es - - te dia

dia fez brilhar: Que este dia que es - - te dia

fez brilhar.

fez brilhar.

fez brilhar.

fez brilhar.

Vi - - va a fé dos Al - li - ados, Vi - va a Lu - si - ta - na gente, *pp* Pois que a -

Vi - - vaa fé dos Al - li - ados, Vi - va a Lu - si - ta - na gente, *pp* Pois que a -

Vi - - va a fé dos Al - li - ados, Vi - va a Lu - si - ta - na gente,

Vi - - va a fé dos Al - li - ados, Vi - va a Lu - si - ta - na gente,

- brio o O - - ri - en - te *p* Que es - te dia fez bri -

- brio o O - - ri - en - te *p* Que es - te dia fez bri -

- brio o O - - ri - en - te *p* Que es - te dia fez bri -

- brio o O - - ri - en - te *p* Que es - te dia fez bri -

- lhar: que es - - te

- lhar: que es - - te

- lhar: *p* Pois que a - brio o O - - ri - en - te que es - - te

- lhar: *p* Pois que a - brio o O - - ri - en - te que es - - te

dia fez bri-lhar: que este dia fez bri-lhar: que es-te

dia fez bri-lhar: que este dia fez bri-lhar: que es-te

dia fez bri-lhar: que este dia fez bri-lhar: que es-te

dia fez bri-lhar: que este dia fez bri-lhar: que es-te

dia fez bri-lhar: que es-te dia fez bri-

dia fez bri-lhar: que es-te dia fez bri-

dia fez bri-lhar: que es-te dia fez bri-

dia fez bri-lhar: que es-te dia fez bri-

-lhar.

-lhar.

-lhar.

-lhar.

Andante Sostenuto

Eu vi oc - cul - to em veste nebu - ló - - - sa Sobrea Eu

p

- ro - pa sobrea Europa penden - te a es - pa - - dai - ro - sa, Sabir do A

f *p*

- verno hum car - roa fo - gue - a - do, E nel - - le hum Monstro por Dra -

f *ff*

- goens tí - - ra - do. Em vez door - valho que dá

p *dim* *p*

vi - - da as flo - res Vi - la - gri - mas cho - ver, *p* Vin -

pp *p*

- cen - - di - os, dores.

pp

Allegro Vivace

The - tis coas bellas fi - lhas

con - do - i - das Sal - var dos Lu - sos Príncipes as vidas; sal - var dos Lu - sos

Príncipes as vidas; E a Lusi-tania em misera orphan dade, Ao Mundo cauzar dó, ao Ceo Pie-

-dade! ao Mundo cauzar dó ao Ceo pie - da - de! Vi cobertas de

Lôbos as Campinas, De negro lucto as Lusi - ta - nas Quinas:

Andantino

Bra - vo fu - ror no peito se assanhava, E ao Ceo pela promessa pe - nho

-ra-va; *f* A morte lhe pe - dia ou a Vingança, Te que lu - sio te que lu -

- sio a es pa - da da Alli - ança. *p*

ARIA
Allegro
Assai

f Le - aõ de furia ar - ma - do Ao

le - - ve ti - gre ou - zado, Que ao lon - - ge o a - me - a - ça, A -

- vança, a espedaça: É em pena da ou - za - di - a Não tor - - - na a ver o

dia, Que a morte lhe cerrou: que a mor - te lhe cerrou: É em

pena da ouza - dia não torna não torna a ver o dia, que a morte lhe cer-

rou: que a mor - - te lhe cer - rou: que a mor - - te

lhe cerrou.

ALEGRIA
RECITº
AD LIB.

Oh In-clito VA-LÔR quanto me alentas, Pois que sal-vaste a Europa que sus-

- tentas: Terás do acca-zo à Região pri-meira Sempre a Glo-ria Immor-

Allegro

tal por companheira, A - dero em teu escudo retra - tados Aos que

Allegro *Larghetto*

regem os Pôvos Al li - a - dos; Hon - ra, e re - li - gi - aõ lhes cinge a

crôa, O Mundo os louva, o Ceo os a - - ben - ço - a.

A R I A.
Allegro
Moderato:

Eu vou' ao Sol ro - gar De - mo - - re o seu fulgor, eu vou ao Sol ro -

- gar de mo re o seu ful - gor, E hum Dia de ma - ior, Que pos - - sa compen

- - sar que pos sa compensar A nos - sa antiga dôr.

f *sva* *dim.* *p*

Eu vou ao Sol ro-gar De-mo:-re o seu ful-

p *p*

-gor, eu vou ao Sol ro-gar. de mo:-re o seu ful-gor,

p

E hum dia hum dia de maior, Que pos-sa que

p

pos-sa compensar A nos-sa anti-ga dôr:

p *f* *Cres*

nos-sa an-ti-ga dôr: A nos-sa a

f *f* *f*

nos - sa anti - ga dôr.

Cres. *f*

f *f* *f*

Cres. *f* *f* *f*

f *f*

f *f* *f*

f *f* *f* *f*

f *f* *f* *f*

GUEAR.

ALLEGRO
MAESTOSO.

f Comque illusaõ a credula Alegria Da fragil

Paz da Europa se glori - a, Sem se temer de profanar meu nome; Se

herve naõ ha que minha furia dome: A Paz sô buscaõ a - nimos medrosos, E eu em-

-prego os Heroes mais va - le - ro - - sos, e eu emprego os Heroes mais va - le-

- ro - sos, Que in - da prostrados, prezos e vencidos, Guardão n'õ

alma os es - pi - ritos erguidos, Para tentar, com a - nimo va - len - te, A vo-

Recupere Op. 17.

- luvet fortuna novamen - te. Quem poderá pri - vara Natureza Da sua força, e in -

- domita fere - za. E em quanto a ambição reinar na Terra, Heide invocada ser,

Guerra, emais Guerra!

ARIA.

ALLEGRO

ASSAI.

Quandoo meu fa - xo accendo, Os Reys e Imperadores, Em palidos te - mo - res,

Tudo tremen - do está. Quandoo meu fa - xo accen - do, Os Reys e Impera -

- dores, Em palidos te - mo - res, Tudo tremen - do tu - do tre men - do está.

tu - do tre - men - do es - tá.

VALÔR.
RECITÔ
 Ad lib. *Allegro.* Suspende os Gabos teus perfida Guerra Que he este o braço que a tua

fu - ria a - terra! *All^o* Devêras aprender em toda a his - to - ria, Que a onde

All^o risoluto a tempo.
 quer que eu vou vai a Vic - toria. *Trium*

- phaste por traçoens, por in - dolencia, Mas fugiste ao Valôr, a alta prudencia Com que te a sober

- - bei em toda a parte Dando inveja a Bellona, dando inve - ja a Bel - lona, assombro a Marte.

mezzo for

VALÔR.

Não te - mo não temo o Despotismo, Que a tua furia a - tiça:

SUERRA.

Eu abri - rei o a -

DUETTO.

Allegro Moderato.
f

Não

-- bismo Que a Europa ha de tragar: eu a - brirei o a - bismo que a Europa ha de tragar.

p f

temo não temo o Despotismo, Que a tua furia a - tiça:

Eu abrirei o a - bismo Que a Europa ha de tra -

p

Em quanto houver Valôr,

-- gar: eu abrirei o a - bismo Que a Europa ha de tragar. Em quanto houver Co -

p

enquanto houver Valôr Eu heide do - mi - nar: Eu heide domi - nar. em quanto houver Va -

-- biça em quanto houver Co - biça Eu heide domi - nar. em quanto houver Co -

lor eu heide dominar. Não te mo não temoo Despotismo, Que a tua furia ati- ga:

biça eu heide dominar. Eu a- brirei o a-

Naõ

bismo Que a Europa hade tragar: eu a- brirei o abis- mo Que a Europa hade tragar.

temo não temoo Despotismo, Que a tua furia a- ti- ga in quanto houver Valór, em quanto houver Va-

Em quanto houver Cobi- ga Eu

lor, eu heide domi- nar: eu heide do- mi- nar: em quanto houver Valór eu heide do- mi-

hei- de do- - mi- nar: em quanto houver Co- bi- ga eu hei- de do- - - mi-

nar: eu heide dominar: eu heide domi- nar.

nar: eu heide dominar: eu heide domi- nar.

FIDELIDADE

Allegro
Agitato.

Pie - do - zo Ceo,

a Fé, o ar - den - te ze-lo, Em que me a - brazo, com que me dis -

vello Em hon - ra vossa, e em favor da Terra, e em favor da Terra,

Sô pede em premio aniqui - leis a Guerra: Que se cumpra a promessa ao meu Rey

feita, Por voz firmada, e por elle ac - cei - ta. Barbara

Guerra a tua po - tes - ta - de, a tua po - tes - ta - de,

Quando se une ao Va - lór Fide - li - dáde quando se une ao Va - lór Fide - li - dáde Em

vaõ bra - ma, e sees for - ça em vaõ por - fi - a, em vaõ bra - ma, e sees

- for - ça em vaõ por - fi - a, E ia Va - lór, pre - sis - te, e em mim con -

- fia, em mim con - fi - a, em mim em mim con

- fi - a, em mim em mim con - fi. a.

Quinas Vamos no Ceo Gravar. Eu fi-ro de... nu-

Quinas Vamos no Ceo Gravar.

dado O monstro tra-ga-dor. Oh pertencoes di-

Eu sou firme ao teu lado O Conos da fa-vor.

-vinas. Oh Gloria sin-gu-lar As Lu-si-ta-nas

Oh pertencoes di-vas. Oh Gloria singular As Lu-si-ta-nas

Quinas Va-mos no Ceo Gravar.

Quinas Va-mos no Ceo Gravar.

SOPRANO.

Nos instrumen - tos bellicos Ressoem os lou_vores

CONTRALTO.

Nos instrumen - tos bellicos Ressoem os lou_vores

TENORE.

Nos instrumen - tos bellicos Ressoem os lou_vores

BASSO.

Nos instrumen - tos bellicos Ressoem os lou_vores

FORTE-PIANO.

Legato
pp

nos instrumen - - tos bellicos ressoem os lou_vores Dos Póvos triumpha -

nos instrumen - - tos bellicos ressoem os lou_vores Dos Póvos triumpha -

nos instrumen - - tos bellicos ressoem os lou_vores Dos Póvos triumpha -

nos instrumen - - tos bellicos ressoem os lou_vores Dos Póvos triumpha -

Cres. f ff f

- dores: dos Póvos triumphadores. Nos instrumen - tos bellicos Ressoem os lou_vores Dos

- dores: dos Póvos triumphadores. Nos instrumen - tos bellicos Ressoem os lou_vores Dos

- dores: dos Póvos triumphadores. Nos instrumen - tos bellicos Ressoem os lou_vores

- dores: dos Póvos triumphadores. Nos instrumen - tos bellicos Ressoem os lou_vores

f

Póvos triumphadores. o Ceo grato, e Pie - do - -
 Póvos triumphadores. *p* o Ceo grato, e Pie - do - -
p Na Ter - ra, e vas - - to Mar *p* o Ceo grato, e Pie - do - -
p Na Ter - ra, e vas - - to Mar *p* o Ceo grato, e Pie - do - -
 con espress *pp*
pp
 - so, Na lobrega mo - ra - da na lo - brega morada o Ceo grato, e pie -
 - so, o Ceo grato, e pie -
 - so, Na lobrega mo - ra - da na lo - brega morada *p* o Ceo grat e pie -
 - so, o Ceo grat e pie -
p *p* *p* *p* *p*
 - do - - so, *f* A Guerra de - tes - ta - da *f* Mandou a - fer - ro - lhar. *p* o
 - do - - so, *f* A Guerra de - tes - ta - da *f* Mandou a - fer - ro - lhar.
 - do - - so, *f* A Guerra de - tes - ta - da Mandou a - fer - ro - lhar.
 - do - - so, *f* A Guerra de - tes - ta - da Mandou a - fer - ro - lhar.
p *f* *sf* *f* *f* *p*

Ceo o Ceo grato - - -, e pie doso, na lo.brega morada

o Ceo grato,e pie - - do - - so, o Ceo grato,e pie - - do - - so,

o Ceo grato,e pie - - do - - so,

o Ceo grato,e pie - - do - - so,

o Ceo o Ceo gra - to, e pie - doso, na lobrega mo.

o Ceo grato,e pie - - do - so, o Ceo gra.to,e pie - - do - -

o Ceo grato,e pie - - do - so, o Ceo gra.to,e pie - - do - -

o Ceo gra.to,e pie - - do - -

- rada a Guerra detes - tada mandou a-ferrolhar.

- so, a Guerra detes - tada mandou a-ferrolhar.

- so, a Guerra detes - tada mandou a-ferrolhar.

- so, a Guerra detes - tada mandou a-ferrolhar.

Nos instrumen - tos bel - li - cos Ressoem os lou - vo - res

Nos instrumen - tos bel - li - cos Ressoem os lou - vo - res

Nos instrumen - tos bel - li - cos Ressoem os lou - vo - res

Nos instrumen - tos bel - li - cos Ressoem os lou - vo - res

Dos Pô - vos trium - phado - res. Na Ter - ra, e vas - to

Dos Pô - vos trium - phado - res. Na Ter - ra, e vas - to

Dos Pô - vos trium - phado - res. Na Ter - ra, e vas - to

Dos Pô - vos trium - phado - res. Na Ter - ra, e vas - to

Mar O Ceo grato, e Pie - doso

Mar O Ceo grato, e Pie - doso

Mar Na lo - brega morada

Mar Na lo - brega morada

Guerra de - tes - ta - da Mandou a - ferro - lhar na

Guerra de - tes - ta - da Mandou a - ferro - lhar na

Guerra de - tes - ta - da Mandou a - ferro - lhar o Ceo gra - to e pie - - do - so

Guerra de - tes - ta - da Mandou a - ferro - lhar o Ceo gra - to e pie - - do - so

lo - brega mo - ra - da a Guerra de - tes - ta - da mandou a - ferrolhar.

lo - brega mo - ra - da a Guerra de - tes - ta - da mandou a - ferrolhar.

a Guerra de - tes - ta - da mandou a - ferrolhar.

a Guerra de - tes - ta - da mandou a - ferrolhar.

♩ = 120

Allegro
Risoluto

Que de sas tre, que dôr o Ceo, e a

Ter-ra Seu-ni-raõ contra mim, naõ pode a Guerra Contrastar a Vir-tu-de, naõ

po-de a Guerra contrastar a Vir-tude, e a heroi-ci-dade, Quando se une a o Va-

-lôr Fide-li-dade: quando se une a o Valôr Fide-li-da-de: quando se une a o Valôr Fide-li-

-dade. Pois que sou detes-tada em to-da a parte sou detes-tade em toda a

parte Vou para o coraçã de Bo-NA-PAR-TE: vou para o coraçã de BONA-

- PAR - TE: vou pa - ra o cora - çã o de BO - NA - PAR - TE.

TRIO.
ALLEGRIA.
FIDELIDADE.
VALOR.

Listesso tempo Vai - te fe - ro s monstro No A

FORTE PIANO

- verno encer - rar.
Da Fide - li - dade Não podes triumphar não podes não podes tri -

um - - - - - phar.
Com ferre - as al - gemas Te heide ma - nea - tar te

Vai te ferós monstro No A-

hei de ma nea tar

-verno encerrar.

Dá fide - li - dáde Não pôdes trium - phar não pôdes trium -

- phar,

Com fer - reas al - gemas Te heide manea - tar: te hei - de manea -

Vai te ferós monstro No Aver - no encer - rar.

- tar.

De O - li - veira, e Loi - - ros Dos nossos, mai - o - - res

De O - li - veira, e Loi - - ros Dos nossos mai - o - - res

De O - li - veira, e Loi - - ros Dos nossos mai - o - - res

Seus fies vin - doi - - ros Os votos glo - ri - - o - - sos Vamos reno -

Seus fies vin - doi - - ros Os votos glo - ri - - o - - sos Vamos reno -

Seus fies vin - doi - - ros Os votos glo - ri - - o - - sos Vamos reno -

- var - - - os votos glori - - o - - sos va - mos re - no - var

- var - - - os votos glori - - o - - sos va - mos re - no - var

- var - - - os votos glori - - o - - sos va - mos re - no - var

SOPRANO. *Largo*
Tutti *pp* Principe Ama - vel Re - gente, Es - tes votos accei -

CONTRALTO. *pp* Principe Ama - vel Re - gente, Es - tes votos accei -

TENORE. *pp* Principe Ama - vel Re - gente, Es - tes votos accei -

BASSO. *pp* Principe Ama - vel Re - gente, Es - tes votos accei -

FORTE-PIANO. *pp*

-tai, Ao Reino fi - el vol - tai Somos Vassal - los e Fi - lhos; Vos sois

-tai, Ao Reino fi - el vol - tai Somos Vassal - los e Fi - lhos; Vos sois

-tai, Ao Reino fi - el vol - tai Somos Vassal - los e Fi - lhos; Vos sois

-tai, Ao Reino fi - el vol - tai Somos Vassal - los e Fi - lhos; Vos sois

Bon tempo Op. 17.

Principe, e sois Pay.

Principe, e sois Pay.

Principe, e sois Pay.

Principe, e sois Pay.

Allegro Vivace.

rit
ritardando

Attacca subito il FINALE

Tutti

SOPRANO

CONTRALTO

TENORE

BASSO

FORTE-PIANO

Can-te-mos, Or-nemos De Gloria Immor-tal, Can-te-mos, or-

Can-te-mos, Or-nemos De Gloria Immor-tal, can-te-mos, or-

De Gloria Immor-tal,

De Gloria Immor-tal,

- ne-mos de glória immor-tal, Fir-me Graã Berta-nha, Fiel Portugal. firme Graã Ber-

- ne-mos de gloria immor-tal, Fir-me Graã Berta-nha, Fiel Portugal. firme Graã Ber-

de gloria immor-tal, Fir-me Graã Berta-nha, Fiel Por-tugal. firme Graã Ber-

de gloria immor-tal, Fir-me Graã Berta-nha, Fiel Portugal. firme Graã Ber-

- tanha, fiel Portu-gal.

- tanha, fiel Portu-gal. VALÔR

- tanha, fiel Portu-gal. Can-te-mos Or-

- tanha, fiel Portu-gal.

Tutti

De Gloria Immortal, de gloria immortal, can-

- nemos cantemos, orne - - mos

8^{VA}

- te - mos, de gloria immortal,

- te - mos, de gloria immortal,

Tutti or - ne - mos de gloria immortal, can-

or - ne - mos de gloria immortal, can-

8^{VA}

ALEGRIA

or - ne - mos de gloria immor - tal, can-

or - ne - mos de glo - ria immor - tal, *ALLEGRO*

- temos, de glo - ria immor - tal, can-

- temos, de glo - ria immor - tal,

-temos, or - nemos orne - - - - - mos de gloria immortal, can - te - mos, or -

-temos, or - nemos orne - - - - - mos de gloria immortal, can - te - mos, or -

ALEGRIA

ALEGRIA

Tutti - nemos can - te - - mos, or - nemos cante - mos, or - - ne - - mos *f* *Tutti* de gloria immor -

can - te - - mos, *VALOR* or - - ne - - mos

- nemos can - te - - mos, or - nemos cante - mos, or - - ne - - mos

can - te - - mos, or - - ne - - mos

- tal, de gloria immortal, fi - el Portugal.

VALOR

firme graã Berta - nha, firme graã Ber.

fi - el Portugal.

- tanha,

Tutti
Can.

f *p*

Crus. *f* *p*

- te - mos, Or - ne - mos De Gloria Immortal, can - te - mos, or - ne - mos de gloria immor -

- te - mos, Or - ne - mos De Gloria Immortal, can - te - mos, or - ne - mos de gloria immor -

- te - mos, Or - ne - mos De Gloria Immortal, can - te - mos, or - ne - mos de gloria immor -

- te - mos, Or - ne - mos De Gloria Immortal, can - te - mos, or - ne - mos de gloria immor -

f *p* *f* *p*

- tal,

- tal,

- tal,

- tal,

f *p* *f*

Can-te-mos, or-ne-mos De Gloria Immortal, can-te-mos, or-ne-mos de
 Can-te-mos, or-ne-mos De Gloria Immortal, can-te-mos, or-ne-mos de
 Can-te-mos, or-ne-mos De Gloria Immortal, can-te-mos, or-ne-mos de
 Can-te-mos, or-ne-mos De Gloria Immortal, can-te-mos, or-ne-mos de

gloria immortal, Firme Graã Berta-nha, Fi-el Por-tu-gal. firme graã Bertanha,
 gloria immortal, Firme Graã Berta-nha, Fi-el Por-tu-gal. firme graã Bertanha,
 gloria immortal, Firme Graã Berta-nha, Fi-el Por-tu-gal. firme graã Bertanha,
 gloria immortal, Firme Graã Berta-nha, Fi-el Por-tu-gal. firme graã Bertanha,

ALEGRIA

firmegraã Bertanha, fi-el Portu-gal. firmegraã Berta-nha, fi-el Portugal.

VALÓR

Can -

Musical score for the first system. It features a vocal line in the upper staff and a piano accompaniment in the lower staves. The lyrics are: *p* can - te - mos, or - ne - mos or -
 - te - mos, or - ne - mos can - temos, or - ne - mos or - ne - mos can - te - mos,

Musical score for the second system. It features a vocal line in the upper staff and a piano accompaniment in the lower staves. The lyrics are: *p* can - temos, or - ne - mos can - temos, or - ne - mos *Tutti* *p* can -
 - ne - mos can - temos, or - ne - mos can - temos, or - ne - mos *p* can -
 can - temos, or - ne - mos can - temos, or - ne - mos

Musical score for the third system. It features a vocal line in the upper staff and a piano accompaniment in the lower staves. The lyrics are: *f* - te - mos, or - ne - mos De Gloria Immortal, *p* can - temos, or - ne - mos de gloria immortal,
 - te - mos, or - ne - mos De Gloria Immortal, *p* can - temos, or - ne - mos de gloria immortal,
 De Gloria Immortal, de gloria immortal,
 De Gloria Immortal, de gloria immortal,

Firme Graã Ber-tanha, Fiel Portu-gal. firme graã Ber-tanha, fiel Por-tu-gal.
 Firme Graã Ber-tanha, Fiel Portu-gal. firme graã Ber-tanha, fiel Por-tu-gal.
 Firme Graã Ber-tanha, Fiel Portu-gal. firme graã Ber-tanha, fiel Por-tu-gal.
 Firme Graã Ber-tanha, Fiel Portu-gal. firme graã Ber-tanha, fiel Por-tu-gal.

f *f* *f* *p*

ALEGRIA
p Can-te-mos, or-ne-mos de

VALÔR
 de

Cres. *8va* *p*

gloria immortal, can-te-mos, or-nemos de gloria immor-tal, *Tutti* can-
 can-

gloria immortal, de gloria immor-tal,

8va *f*

- temos, de gloria immor-tal,
 - temos, de gloria immor-tal,
 Tutti or - ne - mos de gloria immor-tal,
 or - ne - mos de gloria immor-tal,
 8va
 f

or - ne - mos de gloria immor -
 or - ne - mos de gloria immor -
 can - te - mos, de gloria immor -
 can - te - mos, de gloria immor -
 f

ALEGRIA Tutti
 tal, fi - me graã Bertanha, can - te - mos, or -
 tal, can - te - mos, or -
VALÓR Tutti
 tal, fi - el Portu - gal. or -
 tal, or -
 p p p f f f f

Bomtempo Op. 17.

ALECFIA

ne - - - mos *f* de glo - ria immortal *Tutti* *ff* de glo - ria immor -

ne - - - mos *ff* de glo - ria immor -

ne - - - mos *ff* de glo - ria immor -

ne - - - mos *ff* de glo - ria immor -

f *f* *f*

- tal, *ff* can - te - mos, or - ne - - - mos

- tal, *ff* can - te - mos, or - ne - - - mos

- tal, *ff* can - te - mos, de glo - ria

- tal, *ff* can - te - mos,

f *f* *f*

VALOR

Tutti *ff* de glo - ria immor - tal, *ff* de

ff de glo - ria immor - tal, *ff* de

immor - tal, *ff* de glo - ria immor - tal, *ff* de

ff de glo - ria immor - tal, *ff* de

f *f* *f*

glo-ria immor-tal,
glo-ria immor-tal,
glo-ria immor-tal,
glo-ria immor-tal,

f

Can-temos, or-nemos De Gloria immortal, can-temos, ornemos de gloria immortal,
Can-temos, or-nemos De Gloria immortal, can-temos, ornemos de gloria immortal,
f De Gloria immortal, *f* de gloria immortal,
De Gloria immortal, de gloria immortal,

f *p* *f* *p* *f* *f*

Fir-me graã Ber-ta-nha, Fi-el Por-tu-gal.
Fir-me graã Ber-ta-nha, Fi-el Por-tu-gal.
Fir-me graã Ber-ta-nha, Fi-el Por-tu-gal.
Fir-me graã Ber-ta-nha, Fi-el Por-tu-gal.

f *f* *f* *f*

Bomtempo Op.17.

fir - me graã Ber - ta - nha, fi - el

fir - me graã Ber - ta - nha, fi - el

fir - me graã Ber - ta - nha, fi - el

fir - me graã Ber - ta - nha, fi - el

Por - tu - gal: fi - el Por - tu - gal: fi - el Por - tu - gal: fi - el

Por - tu - gal: fi - el Por - tu - gal: fi - el Por - tu - gal: fi - el

Por - tu - gal: fi - el Por - tu - gal: fi - el Por - tu - gal: fi - el

Por - tu - gal: fi - el Por - tu - gal: fi - el Por - tu - gal: fi - el

- gal.

- gal.

- gal.

- gal.

Bon tempo Op. 17. FINE